



B0395

ANÁLISE DO ESTRESSE OXIDATIVO EM MÚSCULO DE RATOS SUPLEMENTADOS COM CARBOIDRATOS E/OU ANTIOXIDANTES SUBMETIDOS A UM TREINAMENTO PARA APRIMORAMENTO DA RESISTÊNCIA AERÓBIA

Kell Grandjean da Costa (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Denise Vaz de Macedo (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Exercícios aeróbios de longa duração (*endurance*) aumentam a produção de espécies reativas de oxigênio (EROs) na cadeia de transporte de elétrons na mitocôndria em função da alta demanda de ATP para realizar a contração muscular. EROs podem promover oxidação em diversas estruturas celulares. Quando a produção de EROs ultrapassa a capacidade de defesa antioxidante ocorre uma condição conhecida como estresse oxidativo, que tem sido apontado como um dos causadores de lesões musculares. O objetivo deste trabalho foi avaliar o estresse oxidativo em músculo de ratos submetidos a um protocolo de treinamento de *endurance* e suplementados com caldo de cana, maltodextrina e quercetina (antioxidante). Para isto foram mensuradas as atividades das enzimas antioxidantes Catalase e Glutathione Redutase e a peroxidação lipídica pela técnica de TBARs. Não foram encontradas diferenças significativas na atividade das enzimas e peroxidação lipídica nos grupos controle, treinados (sem suplementação) e treinados suplementados com caldo de cana, maltodextrina ou quercetina. Estes resultados sugerem que quando as cargas de treino, recuperação e alimentação são bem planejadas a suplementação talvez não seja necessária.

Estresse oxidativo - Músculo - Treinamento de endurance